

DARK ROMANCE: VIOLÊNCIA E EROTISMO EM *A FREIRA E O MAFIOSO* (2021) DE FIC DARK

DARK ROMANCE: VIOLENCE AND EROTICISM IN *THE NUN AND THE MOBSTER* (2021) BY FIC DARK

Recebido em: 01/09/2025

Aceito em: 17/01/2026

Publicado em: 20/02/2026

Naiara Sales Araújo Santos¹ 
Universidade Federal do Maranhão

Ermelindo Ramos e Ramos Júnior² 
Universidade Federal do Maranhão

Resumo: Este artigo investiga a representação dos elementos constitutivos e da estrutura narrativa do gênero *Dark Romance* na obra *A freira e o mafioso* (2021), de Fic Dark. Publicado originalmente na plataforma Wattpad, o romance apresenta a trajetória de Clara, uma jovem órfã que aspira à vida religiosa, e de Maximus, um mafioso italiano, cuja relação é marcada por tensões entre autoconhecimento, abuso de poder, submissão e o embate simbólico entre bem e mal. A análise, fundamentada nos estudos de Fajardo (2023), examina de que modo o *Dark Romance* articula erotismo e violência como estratégias narrativas para intensificar o drama e favorecer o desenvolvimento das personagens. O objetivo central consiste em compreender como esse subgênero mobiliza a intensidade das emoções humanas ao mesmo tempo em que desafia as convenções tradicionais do romance, em consonância com as reflexões de Dekel (2013). Nesse sentido, o estudo evidencia o papel do erotismo e da violência como eixos estruturantes do enredo característico do *Dark Romance*.

Palavras-chave: Dark Romance; Violência; Erotismo; Análise Literária; *A freira e o mafioso* (2021).

Abstract: This article investigates the representation of the constitutive elements and narrative structure of the *Dark Romance* genre in the novel *A freira e o mafioso* (2021), by Fic Dark. Originally published on the Wattpad platform, the story follows Clara, an orphan aspiring to a religious life, and Maximus, an Italian mafia leader, whose relationship is marked by tensions involving self-discovery, abuse of power, submission, and the symbolic conflict between good and evil. Drawing on the studies of Fajardo (2023), the analysis examines how *Dark Romance* articulates eroticism and violence as narrative strategies to intensify dramatic tension and foster character development. The central objective is to understand how this subgenre mobilizes the intensity of human emotions while simultaneously challenging the traditional conventions of the romance genre, in line with the reflections of Dekel (2013). In this sense, the study highlights the role of eroticism and violence as structuring axes of the narrative typical of *Dark Romance*.

Keywords: Dark Romance; Violence; Eroticism; Literary Analysis; *A freira e o mafioso* (2021).

INTRODUÇÃO

O gênero romance é um dos mais populares e duradouros na literatura, conhecido por suas narrativas envolventes que exploram as complexidades das relações humanas e as emoções profundas associadas ao amor. Com raízes que remontam à antiguidade e evoluções significativas ao longo dos séculos, o romance aborda uma ampla gama de temas que incluem

¹ Docente do Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Federal do Maranhão. Brasil, Maranhão, São Luís. E-mail: naiara.sas@ufma.br

² Graduado em Letras pela Universidade Federal do Maranhão. Brasil, Maranhão, São Luís. E-mail: ermelindo.rrj@discente.ufma.br

o amor romântico, a paixão, a traição, o sacrifício e a superação de obstáculos. Escritores como Jane Austen, com obras como *Orgulho e Preconceito* (1813), e Liev Tolstói, com *Anna Karenina* (1873), estabeleceram paradigmas clássicos para o gênero, oferecendo representações detalhadas das sociedades e das relações humanas de suas épocas.

A estrutura dos romances geralmente segue uma narrativa linear, onde os protagonistas encontram e enfrentam desafios e eventualmente superam dificuldades, culminando em um final feliz ou satisfatório. Além disso, os romances podem se desdobrar em diversos subgêneros, como o romance histórico, contemporâneo, paranormal e erótico, cada um com suas peculiaridades e focos temáticos. Estes subgêneros permitem uma exploração mais rica e diversificada das dinâmicas amorosas, adaptando-se aos gostos e expectativas dos leitores modernos.

No contexto dos romances, a temática do erotismo é explorada de maneira explícita ou implícita, dependendo do subgênero e do público-alvo. No romance erótico, por exemplo, a conexão física e emocional entre os personagens é central, com descrições detalhadas de encontros íntimos que vão além do romance tradicional. De acordo com Georges Bataille (2014), “o erotismo é a superação das regras e limites – interditos – impostos pelo trabalho. É a entrega ao excesso” (*apud* Matos, 2018, p. 697). O erotismo aparece, então, a partir da transgressão de condutas tradicionais, é o excesso de sexualidade que é o foco central. Autores como E.L. James, com a série *Cinquenta Tons de Cinza* (2011), e Sylvia Day, em *Crossfire* (2012), exemplificam como o erotismo pode ser uma força motriz nas narrativas românticas, explorando desejos, fantasias e a dinâmica do poder sexual entre os personagens.

A violência é outro tema que, embora menos comum, aparece de maneira significativa em alguns subgêneros do romance. Matos (2018, p. 699) afirma que “a violência não se resume à agressão física”, elementos de abuso, conflito físico e emocional também são usados para intensificar o drama e o desenvolvimento dos personagens. Estes aspectos podem servir tanto para desafiar quanto para reforçar as motivações e os traumas pessoais dos protagonistas. Livros como *O Morro dos Ventos Uivantes* (1847) e *Jane Eyre* (1847) de Emily e Charlotte Brontë, respectivamente, são exemplos onde a violência desempenha um papel crucial na evolução da trama e na complexidade das relações entre os personagens.

Esses elementos se entrelaçam de maneira única no gênero Dark Romance, que se caracteriza por explorar o lado sombrio e perturbador das relações amorosas. O Dark Romance combina erotismo e violência, criando narrativas intensas que desafiam os limites morais e éticos tanto dos personagens quanto dos leitores. Este subgênero muitas vezes apresenta

protagonistas com passados traumáticos, conflitos internos profundos e dilemas morais complexos.

O livro *A freira e o Mafioso* (2021) da autora independente Fic Dark, originalmente publicado na plataforma Wattpad, conta a história de Clara, uma menina órfã que sonha em se tornar freira, quando completar 18 anos, e que leva uma vida dedicada e tranquila em seu convento. Até que é enviada à casa de Maximus, um perigoso mafioso italiano, para ser babá do filho dele, Alessio, por três meses. Este encontro desencadeia uma série de eventos que desafiam as crenças e valores da jovem, colocando-a em uma posição onde ela deve confrontar seus próprios demônios internos e externos.

O objetivo deste artigo é analisar como os elementos e a estrutura do Dark Romance, conforme estudados por Anaitza Fajardo (2023) em seus estudos sobre esse gênero emergente, são representados na obra *A freira e o mafioso* (2021). Através desta análise, busca-se entender de que maneira o Dark Romance é capaz de capturar a intensidade das emoções humanas, ao mesmo tempo em que desafia as convenções tradicionais do romance ao unir as perspectivas de violência e de erotismo, conforme explorado por Jayne Krentz (1992) e Bianca Dekel (2013) em suas pesquisas sobre a temática sombria no gênero romance.

UM BREVE PANORAMA SOBRE O DARK ROMANCE

Antes do termo Dark Romance ser utilizado, muitas obras literárias já exploravam temas semelhantes, combinando erotismo e violência de maneiras que desafiavam e intrigam leitores. Leopold Ritter von Sacher-Masoch é citado como um precursor do gênero, especialmente com sua obra *Vênus nas Peles* (1870). Esta novela aborda temas de dominação e submissão, vivenciados pelo personagem Severin von Kusiemsk, explorando a complexidade das relações de poder e desejo. A obra de Sacher-Masoch não só inspirou o termo "masoquismo" como também estabeleceu uma base para futuras explorações literárias de temas sombrios e eróticos.

Essa complexa interação entre erotismo e violência também está presente nas teorias que exploram o papel das emoções intensas no desejo sexual. Experiências de medo, apreensão e dor podem se transformar em fontes de prazer quando atingem um nível de intensidade que se entrelaça com o erotismo.

Assim como em *Vênus nas Peles* (1870), onde a dominação e a submissão são vividas como aspectos essenciais do desejo, o prazer sexual pode ser intensificado pelo desconforto e pela tensão, desafiando a noção de que o desejo busca apenas a satisfação imediata. Anita Phillips (1995), em suas análises sobre a violência erótica, especificamente sobre o masoquismo

na literatura, discute como essa dinâmica é essencial para a compreensão do desejo, onde sentimentos supostamente negativos adquirem um caráter erótico. De acordo com a pesquisadora:

Experiências supostamente negativas ou desagradáveis, então, podem ser sentidas como prazerosas quando atingem um nível de intensidade que as torna sexuais. A excitação sexual resulta de qualquer processo interno no organismo que seja registrado em um nível suficientemente forte (Phillips, 1995, p. 46, tradução nossa³).

Essa ambiguidade entre o prazer e o sofrimento, o medo e o desejo, continua a ser explorada em obras que, como o Dark Romance, expandem as fronteiras da experiência erótica. Outros exemplos literários que antecedem o termo Dark Romance incluem os romances góticos do século XIX, como *Jane Eyre* (1847) de Charlotte Brontë e *Rebecca* (1938) de Daphne du Maurier (Araújo, 2021). Esses trabalhos antecipam o gênero Dark Romance estabelecendo as fundações para suas características centrais. O Gótico, com sua aura de mistério e terror, evoluiu para incorporar uma complexidade emocional e uma atmosfera de tragédia que são evidentes em obras posteriores ao Dark Romance. Fred Botting (2012) observa que o Gótico, ao ser expulso das alturas da cultura tradicional, mantém efeitos heterotópicos, refletindo uma cultura comercial consumista que explora a escuridão e os aspectos sombrios da psique e da sociedade. Esse legado é palpável nas histórias de *Jane Eyre* e *Rebecca*, que utilizam elementos góticos para aprofundar temas de desejo, poder e opressão.

O Gótico, ao perder sua visão poética sagrada, encontrou um novo propósito nas narrativas contemporâneas, ampliando a exploração das emoções intensas e dos conflitos psicológicos que definem o Dark Romance. Essa transformação destaca a continuidade entre o Gótico e o Dark Romance, mostrando como o primeiro contribuiu para o desenvolvimento do segundo ao incorporar e expandir as temáticas de mistério e complexidade emocional. O Dark Romance se apropria desses elementos para criar narrativas que exploram as profundezas da experiência humana, desafiando as convenções e oferecendo uma visão mais sombria e multifacetada do desejo e da opressão.

Sob essa perspectiva, a expressão Dark Romance surgiu para denominar um tipo específico de narrativa que combina romance com elementos sombrios e muitas vezes perturbadores. Este termo ganhou popularidade nos últimos anos, refletindo uma tendência

³ Tradução livre do seguinte trecho original: Supposedly negative or unpleasurable experiences, then, can be felt as pleasurable once they reach a level of intensity which renders them sexual. Sexual excitement results from any internal process in the organism which is registered at a sufficiently strong level.

crescente entre os leitores por histórias que exploram o lado mais obscuro das emoções humanas e dos relacionamentos.

O Dark Romance é um gênero literário emergente para o qual não existe uma definição oficial, portanto, trabalha-se com descrições e opiniões dos leitores sobre o gênero. A maioria das descrições se concentra nos eventos que ocorrem no livro: sequestro ou armadilha, abuso psicológico ou físico, e consentimento duvidoso, frequentemente decorrentes de vingança, mal-entendido ou uma dívida a ser paga (Fajardo, 2023, p. 14, tradução nossa⁴).

Atualmente, a partir de plataformas de autopublicação, como o Wattpad, e das redes sociais, principalmente o TikTok, houve um crescimento exponencial da popularidade desse gênero, o que desempenhou um papel crucial no reconhecimento e na definição mais clara do gênero de Dark Romance. O Wattpad é uma plataforma online que permite aos escritores publicar suas histórias e aos leitores acessarem uma vasta gama de conteúdos gratuitamente. Com uma comunidade global de milhões de usuários, o Wattpad se destaca por promover a interação entre autores e leitores através de comentários e feedbacks diretos nas histórias. Essa característica social tem tornado a plataforma um ponto de partida ideal para escritores independentes que desejam divulgar seus trabalhos e construir uma base de fãs.

Para o gênero Dark Romance, o Wattpad tem se mostrado eficaz, permitindo que autores publiquem suas narrativas complexas e intensas, muitas vezes explorando temas ousados que podem não encontrar espaço nas editoras tradicionais. A visibilidade proporcionada pela plataforma, aliada ao seu algoritmo que sugere histórias baseadas nas preferências de leitura dos usuários, ajuda novos escritores a alcançarem um público maior e a obterem reconhecimento, muitas vezes resultando em oportunidades de publicação formal e parcerias com editoras. Nesse sentido, Fajardo defende que:

Como um gênero emergente que se popularizou principalmente através das redes sociais, plataformas como Instagram, Youtube e TikTok são muito importantes, [...] sendo esta última a mais importante devido ao alcance midiático que tem tido (Fajardo, 2023, p. 14, Tradução nossa⁵).

⁴ Traduzido do seguinte trecho original: El Dark Romance es un género literario emergente del cual no existe ninguna definición oficial, por lo que se trabajará con las descripciones y las opiniones de los lectores sobre el género. La mayoría de las descripciones se centran en los hechos que suceden en el libro: secuestro o trampa, abuso psicológico o físico, y consentimiento dudoso, todo esto a menudo debido a venganza, un malentendido o una deuda que debe pagarse.

⁵ Tradução livre do seguinte trecho original: Al ser un género emergente que se popularizó mayoritariamente a través de las redes sociales, las plataformas como Instagram, Youtube y TikTok son importantes, [...] siendo esta última la más importante debido al alcance mediático que ha tenido.

Tendo em vista essa popularidade, os livros de Dark Romance acabam por compartilhar elementos muito particulares e típicos desse gênero, que podem se repetir ou serem representados de outras formas. Entre esses elementos, destacam-se a estrutura, o tipo de narrador, os personagens (especialmente o casal principal), a trama e o conteúdo erótico e violento.

Nessa perspectiva, com base em tudo que foi apresentado anteriormente, adotamos uma abordagem de análise literária para examinar a obra *A freira e o mafioso* (2021). O método consiste em uma leitura detalhada e crítica do texto, com foco na identificação e interpretação dos principais elementos narrativos, personagens, temas e estrutura. Serão analisados aspectos como o desenvolvimento da trama, a construção dos personagens principais, e a presença de temas recorrentes como a violência, o erotismo e a moralidade ambígua. Além disso, discutiremos o impacto emocional e psicológico que o conteúdo da obra pode ter sobre os leitores, considerando a maneira como a autora aborda temas sensíveis e controversos.

ANÁLISE DA OBRA

ESTRUTURA E TRAMA

A obra *A freira e o mafioso* (2021) contém 341 páginas que são divididas em 26 capítulos e um epílogo. No entanto, um novo elemento aparece na estrutura do Dark Romance: os Avisos de Gatilho⁶. Nesta seção, os leitores são avisados dos conteúdos e cenas que podem encontrar na obra, como por exemplo: abuso, assédio, estupro, agressão física, conteúdo sexual explícito, dentre outros assuntos considerados sensíveis e/ou pesados. A partir deste aviso, o leitor escolhe prosseguir ou não com a leitura.

Dessa forma, o leitor conhece os motivos do texto, identifica aqueles que possam perturbá-lo e decide — de maneira informada — se vai ler o livro ou não; isso permite à autora se desvincular da responsabilidade decorrente de escrever sobre um conteúdo sensível (Fajardo, 2023, p. 47, tradução nossa⁷).

Antes da história de fato, o livro apresenta uma seção denominada “Nota da autora” onde são feitos esclarecimentos sobre a obra. Nesta parte, a autora, uma mulher identificada apenas pelo codinome Fic Dark, chama atenção para os conteúdos que o leitor encontrará ao

⁶ Originalmente denominado de *Trigger Warnings*.

⁷ Tradução livre do seguinte trecho original: De esta manera el lector conoce los motivos del texto, identifica aquellos que puedan perturbarlo y decide —informadamente— si leerá el libro o no; esto permite a la autora desligarse de la responsabilidad que deriva de escribir sobre un contenido sensible.

decorrer da história, o chamado “Avisos de Gatilho”. Nesta seção da obra encontramos o seguinte trecho:

Lembrando também, que esse romance não é um conto de fadas, aqui não terá um mocinho gentil, amoroso e perfeito. Algumas cenas são perturbadoras e podem deixar algumas pessoas desconfortáveis. Haverá cenas de violência e assédio sexual bem acentuado. Também haverá palavras de baixo calão e de cunho sexual. Alguns assuntos religiosos serão abordados, mas sem nenhuma intenção de desacreditar ou ofender a religião (Fic Dark, 2021, p. 3).

A partir desta seção, é possível identificar os conteúdos pesados e perturbadores e os temas controversos que serão abordados na história. No caso da obra analisada, o conteúdo da “violência”, não só a sexual como também a física, e o “assédio sexual” estarão presentes de maneira explícita e acentuada a fim de chocar e provocar o leitor. O outro ponto que aparece é o “assunto religioso”, uma temática sensível e delicada que se materializa na figura da freira. Esses temas polêmicos dialogam tanto com os princípios dos personagens quanto com os princípios do próprio leitor ao longo da narrativa.

Prosseguindo na análise, a história é narrada em primeira pessoa e se divide em duas perspectivas: o de Clara e o de Maximus, o casal principal. Antes de cada capítulo, a autora utiliza-se de dois recursos para destacar o ponto de vista assumido: o nome do personagem e um símbolo oriundo do campo semântico em que se inserem. Clara, uma freira, é representada pela imagem de um terço, enquanto que o símbolo de Maximus, um mafioso, é a imagem de uma arma. Ocasionalmente no livro, as perspectivas podem mudar dentro de um capítulo e, nesse caso, apenas o recurso do nome é utilizado.

Dando continuidade, a trama corresponde ao momento da narrativa em que todos os elementos anteriormente apresentados convergem para a construção do enredo. Ela se organiza em cinco episódios principais, cada qual marcado por um ponto central: (1) o encontro do casal; (2) o primeiro contato sexual; (3) a heroicização da figura masculina; (4) o reconhecimento de sentimentos até então latentes; e (5) a culminância em um desfecho feliz.

Com base nisso, o primeiro episódio (*o encontro do casal*) marca o início da trama, momento em que os personagens se veem pela primeira vez. Nessa etapa, o texto apresenta ao leitor as primeiras impressões que cada um deles tem sobre o outro, assim como o despertar inicial de sentimentos de desejo e de obsessão.

Em seguida, o segundo episódio (*o primeiro contato sexual*) configura-se quando o personagem masculino, dominado pela atração física e pela luxúria, força uma interação sexual com a mulher, que pode ou não envolver a consumação do ato. É nesse ponto que emerge a

violência sexual, uma vez que as protagonistas, a princípio, expressam desconforto e sensação de violação diante das investidas masculinas. Contudo, ao longo da cena, a narrativa desloca o eixo da violência para uma experiência erotizada, de modo que as mulheres passam a interpretar o evento como parcialmente prazeroso. Esse processo gera uma fragmentação de sua subjetividade: de um lado, persiste a repulsa pela invasão do próprio corpo; de outro, manifesta-se o prazer suscitado pelo contato sexual imposto. Esse tipo de representação, recorrente nos *Dark Romances*, é denominado por Fajardo (2023) como violência erotizada⁸.

Prosseguindo, no terceiro episódio (*a heroicização do homem*) acontece uma situação em que a personagem feminina corre perigo de vida e, então, o homem é o responsável por salvá-la. Nessa parte, o personagem masculino começa a apresentar características nobres como virilidade, cavalheirismo e zelo, deixando a mulher encantada por ele, e partir disso, ela deixa de vê-lo como uma figura ameaçadora e passa a vê-lo como um herói. Depois desse evento, os sentimentos entre o casal se tornam mais íntimos. A transformação do homem em herói é o ponto de quebra do caráter sombrio dos *Dark Romances*.

Embora a emoção intensa seja um fator que distingue o romance claro do sombrio, um fator ainda mais significativo é o herói. Como a maioria dos aficionados do romance pensativo sabe, o herói é o personagem mais crucial de um romance, o eixo que mantém a história unida. [...] Frequentemente, o herói sombrio está obcecado pela heroína, movido por uma paixão primitiva de possuí-la em todos os sentidos da palavra. Uma aura de violência potencial – e às vezes real – paira sobre esses livros. [...] o protagonista masculino de um romance é ao mesmo tempo herói e vilão, e a tarefa e o triunfo da heroína é civilizá-lo (Putney, 1992, p. 100⁹).

Vale ressaltar que, os contatos sexuais que acontecem antes deste episódio continham um tom de violência na descrição, já que é nítido o quanto a jovem está desconfortável ao realizar os atos sexuais impostos por Maximus. À medida que a história entra no terceiro episódio, o tom de violência vai sendo continuamente suprimido e dando mais espaço para o caráter erótico, cujo motivo é possivelmente compreendido no próximo episódio.

Na quarta parte da trama (*o reconhecimento de sentimentos latentes*), os personagens finalmente entendem os sentimentos que desenvolveram um pelo outro ao longo da história. Para a protagonista feminina, ganha relevo o movimento de permitir-se experimentar o desejo

⁸ Este assunto será trabalhado de maneira mais aprofundada no próximo tópico.

⁹ Tradução livre do seguinte trecho original: While intense emotion is one factor that distinguishes light romance from dark, an even more significant factor is the hero. As most thoughtful romance aficionados know, the hero is the most crucial character in a romance, the linchpin who holds the story together. [...] Often the dark hero is obsessed with the heroine, driven by a primitive passion to possess her in every sense of the word. An aura of potential—and sometimes actual—violence hovers over such books. [...] the male protagonist of a romance is often both hero and villain, and the heroine's task and triumph is to civilize him.

e a luxúria despertados pelas interações sexuais impostas pelo parceiro, sentimentos que, progressivamente, se transformam em paixão. Já para a figura masculina, o processo envolve a compreensão de que sua obsessão inicial pela beleza e pela posse do corpo da mulher não se sustentava apenas no desejo ou na luxúria, mas evoluiu para afetos mais complexos, como a paixão e o amor, cultivados ao longo da relação.

No quarto episódio, a ideia de que o erotismo e o romance andam de mãos dadas no Dark Romance é solidificada, pois o fato de que a violência seja estimulante para a personagem feminina deve-se aos sentimentos que ela tem pelo personagem masculino. Entre todas essas emoções, a mais fácil de aceitar é a luxúria, assim, reconhecer seu desejo pelo personagem masculino é o passo prévio para assumir o resto de seus sentimentos, que vão além do físico (Fajardo, 2023, p. 45, tradução nossa¹⁰).

Tudo isso culmina no quinto e último episódio, o *final feliz*, onde os conflitos são resolvidos e o casal, apesar das adversidades, perdoa mutuamente seus erros e constrói uma vida juntos. A felicidade e a união entre Clara e Maximus, no entanto, são obtidas com base em uma dinâmica complexa que envolve violência, obsessão e, por fim, amor. Essas nuances não apenas revelam o desenlace da trama, mas também aprofundam as características dos personagens no Dark Romance, onde traços sombrios e contraditórios são centrais para a evolução de suas personalidades e o desenvolvimento do enredo, o que analisaremos mais detalhadamente no tópico a seguir.

PERSONAGENS

O primeiro aspecto que analisaremos é a descrição física dos personagens. Ambos são descritos como pessoas lindas e atraentes com uma aparência física desejável. Clara descreve Maximus como um homem “...tão alto, porte atlético, ombros largos, a imagem nua e crua da masculinidade e que a fazia pensar em tudo que era proibido” (Fic Dark, 2021, p. 99). Por outro lado, Maximus descreve Clara de maneira mais metafórica: “E não era uma beleza fatal, longe disso, era pura e angelical”. Os dois demonstram desejo e admiração pela beleza um do outro. Diante disso, o foco principal da trama do Dark Romance é o desejo e a obsessão do homem pela beleza feminina do seu par. Fajardo explica que:

¹⁰ Tradução livre do seguinte trecho original: En el cuarto episodio se cimienta la idea de que el erotismo y el romance van de la mano en el Dark Romance, pues que lo violento sea lubrico para el personaje femenino se debe a los sentimientos que tiene por el personaje masculino. Entre todas esas emociones la más fácil de aceptar es la lujuria, así, el reconocer su deseo por el personaje masculino es el paso previo a asumir el resto de sus sentimientos que van más allá de lo físico.

A beleza é uma característica fundamental no personagem feminino do Dark Romance, pois é o que atrai o personagem masculino. A formosura da mulher é uma das razões pelas quais o personagem masculino está tão obcecado pela garota. (Fajardo, 2023, p. 50, tradução nossa¹¹).

No primeiro encontro do casal, a beleza de Clara aciona os desejos e os instintos masculinos de Maximus, tornando-o completamente obcecado por ela e querendo a todo momento possuí-la sexualmente. Segundo ele mesmo “[...] não é só desejo sexual que senti por ela, é algo possessivo, como se não quisesse que ela fosse de mais ninguém, somente minha” (Fic Dark, 2021, p. 43).

Outro ponto de análise é o aspecto psicológico. No Dark Romance, as figuras feminina e masculina assumem posições antagônicas na narrativa. Fajardo elucida que “a mulher, normalmente, é submissa, enquanto o homem tem *status* de dominador” (Fajardo, 2023, p. 51-53). Essa caracterização dos personagens é estabelecida ao leitor pela história de vida deles e por meio da realidade onde são participantes.

Logo nos primeiros capítulos da história, conhecemos Clara, uma jovem órfã que mora em um convento desde quando era um bebê. Por isso, assim como as freiras do lugar, ela segue uma rotina rígida e uma série de regras de conduta, como por exemplo, vestir roupas simples, acordar cedo todos os dias, fazer suas orações matinais e ajudar nas tarefas da igreja. Mesmo assim, Clara também sofre abusos morais da Madre Superiora que lhe dirige insultos e que inflige castigos e punições à jovem, quando ela não segue devidamente as suas ordens.

Em contrapartida, Maximus vive uma realidade diferente. A família italiana *Ferrara* construiu uma organização mafiosa poderosa que é liderada por ele. Por conta disso, ele detém uma grande riqueza e muita influência no meio em que vive. Rodeado por empregados e capangas, Maximus constantemente está infligindo ordens a esses indivíduos que devem seguir os seus caprichos e desejos a fim de não disparar a sua ira.

Dessa forma, podemos observar que as características psicológicas de Clara e Maximus são determinadas pelo meio onde cresceram. A jovem já é acostumada a uma vida de subserviência no convento onde mora, enquanto o mafioso é um personagem autoritário que impõe os seus desejos a qualquer um. É assim que a narrativa do livro estabelece a relação de submissão e dominação entre o casal principal.

¹¹ Tradução livre do seguinte trecho original: La belleza es una característica fundamental en el personaje femenino del Dark Romance, ya que es lo que atrae al personaje masculino. La hermosura de la mujer es una de las razones por las cuales el personaje masculino está tan obsesionado con la chica.

Por fim, o último aspecto analisado nos personagens é o semântico. O casal materializa em seus comportamentos e pensamentos os nomes que levam no título da obra, o de “freira” e o de “mafioso”. Clara, apesar de ainda não ser uma freira no início da história, projeta todos os sentidos carregados por esse estereótipo: inocência, ingenuidade, pureza, moralidade e sentimentalismo. Maximus, por sua vez, representa o inverso, isto é, a frieza, a malícia, a periculosidade e a imoralidade de um mafioso. Todavia, a interação entre os dois ao longo da história vai gerar uma desconfiguração parcial de suas personalidades, isso porque elas começarão a se interpolar, em outras palavras, as características anteriormente apresentadas como sendo de apenas um personagem vão se misturar às do outro, contribuindo para evolução e progressão da trama.

A figura do mafioso nos livros de Dark Romance é emblemática e central, caracterizada por poder, mistério e uma mistura de perigo e erotismo. Esses personagens são retratados como fisicamente imponentes, carismáticos e irresistivelmente atraentes, mas também violentos e implacáveis. A dinâmica de poder é crucial, com o mafioso exemplificando dominação total tanto no crime quanto nos relacionamentos pessoais, criando uma tensão constante entre medo e desejo. O perigo inerente ao seu estilo de vida aumenta o apelo erótico, enquanto a protagonista feminina é atraída por essa mistura de perigo e proteção, mesmo quando se encontra em situações de controle e possessividade. A complexidade do mafioso muitas vezes inclui uma busca por redenção, onde ele luta contra sua natureza violenta por amor, adicionando profundidade ao personagem. Laurel Tarulli (2017) comenta em sua coluna, na qual faz comentários sobre romances de Bad Boys, que:

Mesmo com a boca suja, são propensos a momentos de ternura que atraem a nossa natureza humana. Eles abrigam fraquezas ocultas que lentamente revelam às mulheres por quem se apaixonam. Às vezes, a chave está na descrição de um olhar, de uma hesitação ou de um toque que se expressa mesmo em um ambiente que não é romantizado ou glamourizado. O leitor fica comovido com as lutas do personagem masculino com o dever, a lealdade e o respeito (Tarulli, 2017, p. 247, tradução nossa¹²).

A autora complementa perfeitamente a complexidade da figura do mafioso no Dark Romance, como mencionado no parágrafo. Apesar de serem personagens violentos e dominadores, os mafiosos também revelam momentos de vulnerabilidade e ternura que

¹² Tradução livre do seguinte trecho original: Even with their dirty mouths, they're prone to moments of tenderness that attract our human nature. They harbor hidden weaknesses that they slowly reveal to the women they fall in love with. Sometimes, the key is in the description of a glance, a hesitation, or a touch that is expressed even in an environment that isn't romanticized or glamourized. The reader is moved by the male character's struggles with duty, loyalty, and respect.

humanizam sua figura. Essas pequenas demonstrações de fraqueza, como um olhar ou uma hesitação, revelam o conflito interno entre sua natureza brutal e os sentimentos de afeto que desenvolvem pela protagonista. Esses traços tornam o mafioso um personagem multidimensional, que luta entre o dever e a lealdade ao seu estilo de vida e o desejo de redenção por meio do amor.

A VIOLÊNCIA SEXUAL EROTIZADA

Como foi mostrado, a violência sexual é o conteúdo principal que permeia a trama do gênero Dark Romance, no qual todos os elementos narrativos se convergem a fim de provocar tensão e perturbação no leitor. Esse assunto se faz presente em discussões fora do âmbito do gênero, onde estamos a todo momento sendo bombardeados por notícias e casos de estupro e abusos de mulheres. Dekel (2013, p. 1) afirma: “A violência é uma maldição universal que invade a vida de inúmeras pessoas e é uma das crises mais onipresentes que o mundo enfrenta atualmente” (Dekel, 2013, p. 1, tradução nossa¹³).

Nesse contexto, a representação da violência na mídia, especialmente em gêneros como o Dark Romance, tem um impacto significativo na percepção pública sobre o que constitui o comportamento aceitável em relacionamentos. No livro analisado, acompanhamos o processo de naturalização e romantização da violência sexual que Maximus inflige a Clara. No início, a jovem fica apavorada pela violação do seu corpo, mas, à medida que, os abusos se tornam mais frequentes e intensos, Clara não vê outra opção a não ser se acostumar com a realidade que lhe é imposta. Sendo assim, a personagem, ao encarar de forma mais natural as investidas sexuais de Maximus, começa a se entregar aos sentimentos de desejo, luxúria e paixão, os quais ela constantemente negava.

Portanto, ao retratar a violência sexual como uma forma de erotismo ou como parte de uma narrativa romântica, há o risco de dessensibilizar o público para a gravidade do abuso e de perpetuar estereótipos prejudiciais sobre gênero e dinâmica de poder. Essa representação pode influenciar negativamente as atitudes e comportamentos, especialmente entre os jovens, que são mais impressionáveis. Margareth Palmer (2022), em seu trabalho sobre cenas de violência sexual em romances de Jovens Adultos, faz um alerta:

Essas mensagens, quando repetidas, se tornam parte do conjunto de ferramentas subconscientes no qual cada um de nós confia ao fazer escolhas em nossas vidas. Adolescentes, que estão explorando a construção de seu próprio sistema de valores

¹³ Tradução livre do seguinte trecho original: Violence is a universal curse that invades the lives of a copious amount of people and is one of the most omnipresent crises currently facing the world.

longe dos pais e desenvolvendo relacionamentos românticos e sexuais iniciais, estão particularmente em risco de incorporar mensagens sexuais da mídia em seus conjuntos de ferramentas culturais (Palmer, 2022, p. 5, tradução nossa¹⁴).

Contudo, a realidade representada no gênero Dark Romance só consegue ser validada por meio dos discursos que são projetados na narrativa. Dekel (2013) defende que existem dois discursos que são responsáveis por construir o efeito da naturalização da violência sexual: o discurso tradicional e o discurso singular do gênero.

O primeiro perpetua a ideia da superioridade do homem e da inferioridade da mulher, estruturando muitas das relações sexuais retratadas nesse tipo de narrativa. Esse discurso sustenta a noção de que o homem é naturalmente dominante e a mulher, naturalmente submissa. No contexto do gênero, essas relações de poder são exacerbadas, com o homem exercendo controle e a mulher sendo colocada em uma posição de vulnerabilidade e dependência.

Consequentemente, dentro do discurso do Dark Romance, as características violentas do homem são associadas a seus instintos masculinos incontroláveis. A narrativa sugere que o homem, incapaz de conter seus desejos, se envolve em comportamentos abusivos que são, paradoxalmente, apresentados como uma forma de amor intenso e paixão. No livro, podemos observar a projeção desse discurso na fala do personagem de Maximus: “— Me desculpa, eu não queria te machucar, te magoar, eu não queria te forçar a nada, mas **eu sou assim**, quando eu quero, eu tomo, e eu queria você, Clara, eu queria...” (Fic Dark, 2021, p. 300, grifo nosso).

A mulher, por sua vez, é retratada como submissa ao homem e, eventualmente, levada a acreditar que os abusos são prazerosos. À medida que seus desejos sexuais latentes emergem, ela começa a ver a violência como uma expressão de afeto, reforçando a dinâmica de poder desigual e perpetuando o ciclo de abuso.

Palmer (2022) alerta que essa representação não apenas romantiza a violência, mas também reforça estereótipos de gênero prejudiciais, sugerindo que a agressividade masculina é natural e que a submissão feminina é desejável. Esse tipo de narrativa pode ter consequências profundas, influenciando as expectativas e comportamentos em relacionamentos reais e perpetuando mitos nocivos sobre violência e consentimento.

¹⁴ Tradução livre do seguinte trecho original: It is that these messages, when repeated, become part of the subconscious toolkit on which we each rely when making choices in our lives. Teens, who are exploring building their own value system away from parents and developing early romantic and sexual relationships are particularly at risk of incorporating sexual messaging from media into their cultural toolkits.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O gênero Dark Romance tem desempenhado um papel significativo na literatura contemporânea ao explorar temas de amor, poder e desejo de uma maneira que desafia as convenções tradicionais. Ao mergulhar nas profundezas da psique humana, este gênero emergente oferece uma janela para explorar os limites do que é considerado aceitável e moralmente correto nas relações interpessoais. Essa exploração pode ser tanto perturbadora quanto fascinante, levando os leitores a questionar suas próprias ideias sobre amor e consentimento.

Entretanto, a romantização da violência no Dark Romance levanta questões significativas sobre os impactos na formação de seus conceitos de relacionamento, poder e consentimento. A natureza intensa e emocionalmente carregada dessas narrativas pode atrair jovens em um período de suas vidas onde estão explorando sua própria identidade e valores. No entanto, a representação de relacionamentos caracterizados por violência, possessividade e dinâmicas de poder desiguais pode distorcer a compreensão desses leitores sobre o que constitui um relacionamento saudável. O perigo reside na potencial normalização de comportamentos abusivos e na idealização de situações que, na vida real, seriam profundamente prejudiciais.

Além disso, o impacto psicológico da exposição contínua a temas de violência erotizada e submissão pode ter consequências de longo prazo. Adolescentes que consomem essas narrativas podem internalizar ideias prejudiciais sobre gênero e poder, acreditando que a dominação masculina e a submissão feminina são não apenas normais, mas desejáveis. Isso pode influenciar suas expectativas e comportamentos em relacionamentos futuros, perpetuando ciclos de abuso e desigualdade. É fundamental que pais, educadores e a sociedade em geral estejam cientes dessas influências e promovam diálogos críticos sobre os conteúdos consumidos pelos jovens.

Por fim, embora o Dark Romance ofereça uma exploração fascinante e complexa das profundezas da psique humana e das emoções intensas, é crucial equilibrar a apreciação literária com a responsabilidade social. Incentivar a leitura crítica e a reflexão sobre os temas abordados pode ajudar os jovens leitores a distinguir entre fantasia e realidade, entendendo os perigos de romantizar comportamentos abusivos. Ao promover uma compreensão mais saudável e equilibrada dos relacionamentos, podemos mitigar os impactos negativos da romantização do Dark Romance e apoiar o desenvolvimento emocional e psicológico saudável dos adolescentes.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Naiara Sales. Ficção especulativa: considerações sobre a ficção científica e o fantástico. In: ARAÚJO, Naiara Sales (org.). **Ficção especulativa: narrativa fantástica, ficção científica e horror em foco**. São Luís: EDUFMA, 2021.

BOTTING, Fred. In Gothic Darkly: Heterotopia, History, Culture. In: PUNTER, David (ed.). **A New Companion to the Gothic**. Blackwell Publishing Ltd, 2012. p. 11-24. Disponível em: http://media.wiley.com/product_data/excerpt/60/14051980/1405198060-15.pdf. Acesso em: 9 set. 2024.

DARK, Fic. **A freira e o mafioso**. Amazon, 2021. E-book. Disponível em: <https://www.amazon.com.br/freira-mafioso-Romance-Dark-ebook/dp/B09FKH51JK>. Acesso em: 23 maio 2024.

DEKEL, Bianca. **An Exploration Of The Discourses Women Survivors Of Intimate Partner Violence Draw On To Understand Intimate Femicide**. 2013. Dissertação (Mestrado em Psicologia da Pesquisa) – University of the Western Cape, Cidade do Cabo, 2013. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/58914391.pdf>. Acesso em: 26 maio 2024.

FAJARDO, Anaitza Pinto. **Placer Doloroso: Violencia Y Erotismo En El Dark Romance**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Linguística e Literatura) – Universidad de Chile, Santiago, 2023. Disponível em: <https://repositorio.uchile.cl/handle/2250/197951>. Acesso em: 25 maio 2024.

MATOS, Alessandro A. F. **Os Romances De Darcy Ribeiro Sob A Perspectiva Da Violência E Do Erotismo**. Circulação, tramas & sentidos na Literatura, Uberlândia, 2018. Disponível em: https://abralic.org.br/anais/arquivos/2018_1547475847.pdf. Acesso em: 26 maio 2024.

PALMER, Margaret M. **Content [Without] Warning: A Comparative Content Analysis Of Sexual Violence Scenes In Paranormal And Realistic Young Adult Romance Novels**. 2022. Dissertação (Mestrado em Artes) – University of North Carolina, Chapel Hill, 2022. Disponível em: <https://www.proquest.com/openview/89963d1772f0576f860d05d86a4cc19d/1?pq-origsite=gscholar&cbl=18750&diss=y>. Acesso em: 26 maio 2024.

PHILLIPS, Anitta. **Masochism and literature, with reference to selected literary texts from Sacher-Masoch to Duras**. 1995. Tese (Doutorado em Literatura) – Westrield College, University of London, Londres, 1995. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/30695689.pdf>. Acesso em: 9 set. 2024.

PUTNEY, Mary Jo. Welcome to the Dark Side. In: KRENTZ, Jayne Ann (ed.). **Dangerous men & adventurous women: romance writers on the appeal of the romance**. Pennsylvania: University of Pennsylvania Press, 1992. p. 99-105. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=TRAoV_RN0CgC. Acesso em: 26 maio 2024.

TARULLI, Laurel. Bad Boy Romances: Biker Boys and Mobster Royalty. **Reference & User Services Quarterly**, v. 56, n. 4, 2017. Disponível em: <https://journals.ala.org/index.php/rusq/article/view/6352/8325>. Acesso em: 26 maio 2024.